Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGENCIAINFRA.COM

Agência iNFRA

iNFRAEnergia
Brasília, *|DATE:d|* de abril de *|DATE:Y|*
edição 1.045

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do iNFRAEnergia: Vibra e Petrobras | Diário Oficial | Agenda | Fique de Olho | Clipping

VIBRA ENERGIA PRETENDE SE MANTER FIEL À MARCA PETROBRAS

Antonio Carlos Sil, para a Agência iNFRA

Alvo de duras críticas vindas de todos os lados – Congresso Nacional, Presidência da República, empresários, população e imprensa – a Petrobras, por conta da sua política de preços dos combustíveis, teve a sua imagem arranhada mais uma vez, com uma virulência que não se via desde os tempos da Operação Lava Jato.

Essa onda negativa, contudo, não preocupa a Vibra Energia, empresa resultante da privatização da BR Distribuidora, ocorrida em meados de 2019. Desde então, os seus mais de 8 mil postos de abastecimento espalhados pelo Brasil seguem ostentando a logomarca "BR Petrobras", com um visual repaginado e lojas de conveniência em processo de rápida modernização.

Consultada pela **Agência iNFRA**, a Vibra Energia respondeu que não cogita mudar a logomarca de sua rede de abastecimento. Perguntada sobre se o clima agressivo criado em torno da Petrobras poderia, enfim, deflagrar uma eventual mudança na logomarca exibida nos postos, assumindo-se assim o nome Vibra Energia em lugar do tradicional "BR Petrobras", a companhia afirmou, por meio de sua assessoria de imprensa, que tal movimento está fora de cogitação.

"Não há planos de Vibra alterar a marca que ostenta nos postos além de 'top of mind', é admirada pelos nossos consumidores e revendedores. Pelo contrário: estamos modernizando paulatinamente a imagem de toda a nossa rede de postos, com uma nova identidade visual para os postos Petrobras, com o objetivo de gerar uma melhor experiência para o consumidor em nossos postos de serviços", ressaltou a companhia, em nota.

"A Vibra já nasceu com uma história de sucesso de 50 anos. Temos orgulho de celebrar essa trajetória e agradecer a parceria genuína daqueles que estiveram conosco durante todo o caminho para chegar até aqui", acrescenta a nota.

Contrato de 10 anos

Ainda segundo a companhia, a Vibra Energia mantém, desde 2019, por meio de um contrato de licenciamento, a bandeira Petrobras em sua rede. O contrato tem duração de 10 anos, renováveis por mais 10 anos.

Em recente apresentação, referente aos resultados obtidos pela companhia ao longo de 2021, o presidente da Vibra Energia, Wilson Ferreira, afirmou que no ano passado a companhia ganhou 1,9% de market share, em relação a 2020, passando a 28,4%. Em termos nacionais, a empresa é líder entre as grandes bandeiras, embora o mercado, como um todo, tenha uma grande fatia dominada por empresas de marca própria.

Aumento na demanda

Em relação à incerteza mundial de abastecimento provocada pela guerra entre Rússia e Ucrânia, a Vibra Energia explicou que a companhia enfrenta aumento na demanda, mas que tem condições de atender a todos os seus clientes contratados apesar da ligeira alta nos pedidos. A distribuidora já trabalha com planejamento de um programa mínimo de importação. E para complementar a demanda por produto adicional (diesel e/ou gasolina) e manter o nível de entregas foram feitas aquisições externas.

"O sucesso dessa operação só se deu pelo acerto na criação da nossa trading, com sede em Roterdã. Tivemos um aumento do domínio das atividades de importação, com a contratação direta de navios. A ampliação da nossa capacidade logística em escala permitiu importações com grande eficiência, capturando oportunidades de arbitragens e mantendo a nossa posição de maior importadora e distribuidora de combustíveis do país", aponta a empresa.

voltar para o topo

DIÁRIO OFICIAL

Itaipu - Decreto 11.027 regulamentou a comercialização de energia elétrica gerada pela Itaipu Binacional.

Escassez hídrica - Resolução Normativa 1.010 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) alterou as Tabelas A e B do Anexo II da Resolução Normativa 1.008/2022, que dispõe sobre a Conta Escassez Hídrica, as operações financeiras, a utilização do encargo tarifário da CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) para estes fins e os procedimentos correspondentes.
SIN - Resolução Normativa 1.011 da ANEEL estabeleceu requisitos e procedimentos atinentes à autorização para comercialização de energia elétrica no SIN (Sistema Interligado Nacional).
Comercialização - Resolução Normativa 1.012 da ANEEL aprovou a estrutura e os submódulos dos procedimentos de comercialização e revogou as Resoluções Normativas 946/2021 e 1.006/2022.
UFV - A ANEEL autorizou a Usina Fotovoltaica Arinos C 32 Ltda a implantar UFVs em Arinos (MG); e a Central Geradora Fotovoltaica Minas do Sol Ltda, em Pirapora (MG).
Debêntures - A Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia aprovou como prioritários para emissão de debêntures projetos das centrais geradoras eólicas denominadas Mutamba I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX e X.
Importação - Portaria 179 da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia alterou a Portaria 23/2011, que trata de importação de mercadoria com benefícios, inclusive o Reporto.
Revogação - Portaria Normativa 17 da AGU (Advocacia-Geral da União) revogou atos de conteúdo normativo no âmbito da Procuradoria-Geral Federal.
Revogação - Resolução 83 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) revogou diversos atos do órgão.

voltar para o topo

AGENDA

Bento Albuquerque - O ministro de Minas e Energia cumpre agendas no Rio de Janeiro (RJ), onde reúne-se, às 10h, com o almirante de esquadra Ilques Barbosa e, às 11h, com o deputado federal Christino Aureo (PP-RJ). À tarde, trabalha em despachos internos.

Jair Bolsonaro - O presidente da República participa da cerimônia militar de promoção de graduados da Força Aérea Brasileira, às 10h, e da cerimônia de transmissão de cargo de ministro da Defesa a Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, às 16h30. Durante o dia, também reúne-se com o subchefe para assuntos jurídicos da Secretaria-Geral da Presidência da República, Pedro Cesar Sousa.

André Pepitone - O diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) participa, às 8h, de workshop da Fiep (Federação das Indústrias do Estado da Paraíba) sobre ampliação do ambiente de contratação livre de energia. Às 11h, recebe visita de cortesia de diretores e do presidente da Abradee (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica), Marcos Madureira.

UTCAL Summit 2022 - Será realizado, a partir das 8h, o quarto e último dia do UTCAL Summit 2022. A abertura terá a participação de Verena Queiroz (Neoenergia), Diogo Vargas (CGT Eletrosul), Mário Sanchez (Siemens), entre outros. O encontro será no Windsor Barra Hotel, no Rio de Janeiro. A programação completa está disponível neste link.

voltar para o topo

FIQUE DE OLHO

Consumo de energia - O consumo de energia elétrica no Brasil totalizou 41.794 GWh em fevereiro, uma alta de 1,3% em relação ao mesmo mês de 2021. O maior crescimento foi da classe comercial (+7,4%), seguido pela residencial (+1,6%) e industrial (+0,1%). Segundo dados da Resenha Mensal, divulgada pela EPE (Empresa de Pesquisa Energética), no período, o mercado livre apresentou crescimento de 5,5%, enquanto o consumo cativo caiu 1,1%.

Geração distribuída - O Brasil ultrapassou, nesta quinta-feira (31), a marca de 10 GW (gigawatts) de potência instalada em micro e minigeração distribuída de energia elétrica.

Segurança de barragens - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) iniciou a campanha de fiscalização de segurança de barragens, em cooperação com quatro agências reguladoras estaduais. O objetivo da campanha é verificar a conformidade regulatória das usinas hidrelétricas frente à Política Nacional de Segurança de Barragem. Foram selecionadas 67 usinas hidrelétricas que serão objeto de ações presenciais entre abril e julho de 2022. Saiba mais neste link.

Emissão de debêntures - A emissão de debêntures incentivadas chegou a R$ 280 milhões em fevereiro, resultado da distribuição para dois empreendimentos voltados ao setor de energia. Os dados são do Boletim de Debêntures Incentivadas da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia.

Hidrelétrica Ilha Solteira - A UHE Ilha Solteira voltou a operar em seu nível mínimo normal de 325,4m na última terça-feira (29), dois meses antes do prazo estipulado pela ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico) e a Rio Paraná Energia. Com isso, as atividades da Hidrovia Tietê-Paraná voltarão a operar sem restrições. Saiba mais neste link.

Subestação Domênico Rangoni - A Alupar Investimento informou, em comunicado ao mercado nesta quinta-feira (31), que sua subsidiária Elte (Empresa Litorânea de Transmissão de Energia) recebeu a licença prévia da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) atestando a viabilidade socioambiental da Subestação Domênico Rangoni (345/138 kV). A energização desse sistema de transmissão está prevista para janeiro de 2024.

Modernização do setor - O Conselho de Infraestrutura da CNI (Confederação Nacional da Indústria) se reuniu na quarta-feira (30) para debater o PL (Projeto de Lei) 414/2021, que trata da modernização do setor elétrico. Apesar da aprovação unânime, os conselheiros alertaram para a importância do projeto ser votado sem inclusão de tópicos que possam encarecer a conta de luz. Detalhes da reunião neste link.

Conselho da Absolar - A Absolar (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica) elegeu seu novo conselho de administração para o período de 2022 a 2026. A nova gestão, presidida por Ronaldo Koloszuk, assume a partir de 29 de abril deste ano.

GLP - A Copa Energia firmou, nesta quinta-feira (31), um acordo de cooperação com a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul para execução de dois projetos de geração de energia a partir do GLP (gás liquefeito de petróleo). A parceria prevê investimentos de até R$ 2 milhões e terá atuação nas áreas do agronegócio e energia elétrica.

Encerramento de pendências - A Petrobras informou, nesta quinta-feira (31), que seu conselho de administração aprovou a assinatura de um termo de encerramento de pendências com a Novonor (ex-Odebrecht) e algumas de suas afiliadas. Segundo comunicado da estatal, o documento prevê o encerramento definitivo de quatro contenciosos contratuais entre as empresas, mediante pagamento da Novonor à Petrobras. Três deles estavam em discussão em procedimentos arbitrais.

Recurso - A Petrobras informou, nesta quinta-feira (31), que o TJ-RJ (Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro) decidiu, por maioria de votos, dar provimento ao recurso da empresa Paragon Offshore Nederland B.V., ex-fornecedora de sondas de prospecção de petróleo e gás. A Paragon acusa a Petrobras de não pagar aluguel das sondas por um período. O valor estimado da ação é de R$ 1,9 bilhão. A estatal informou que recorrerá contra a decisão.

Fiscalização ANP - A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) realizou, ao longo de março, operações de fiscalização especiais em mais de 170 cidades de 22 unidades federativas, nas cinco regiões do país. No total, foram fiscalizados mais de mil agentes econômicos, principalmente postos de combustíveis e revendas de gás de cozinha. Detalhes neste link.

Eletrobras 60 anos - A Eletrobras lançou o segundo episódio da série de podcasts Especial 60 anos, em homenagem ao aniversário da companhia, em junho. O segundo programa é dedicado ao tema da segurança de barragens de hidrelétricas. Acesse aqui.

Neoenergia - A Neoenergia atingiu a marca de mais de 15 mil equipamentos automatizados na rede de distribuição. A automação faz parte da estratégia da companhia para reforçar a qualidade dos serviços para os clientes e preparar as redes para o futuro.

voltar para o topo

CLIPPING

Gasolina sobe 7% em março e vai a R$ 7,32 na média nacional
Álcool também ficou mais caro após mega-aumento da Petrobras e é vantajoso em apenas seis estados. (Folha de S.Paulo)

Petrobras alerta que política de preços pode mudar em documento a investidores
Estatal destaca declarações de Bolsonaro como fator de risco em formulário enviado a órgão regulador dos EUA. (Folha de S.Paulo)

Após emitir alerta a investidores, ações da Petrobras sobem 1,67%
Na visão de analistas, mercado acredita que novo gestor da estatal não irá mudar a política de preços adotada pela companhia, com base na cotação internacional. (O Globo)

Minoritário surge fora do prazo e torna eleição difícil
Minoritários apresentam novos nomes para o conselho da Petrobras, mas quatro deles não são incluídos a tempo em boletim de voto à distância, o que diminui chances de eleição. (Valor)

Petrobras é condenada a pagar R$ 1,9 bi por quebra de contrato
Decisão do TJRJ favorece fornecedora de navios-sonda de prospecção de petróleo e gás. (Valor)

GranBio tem novo prejuízo, mas inicia aposta em bioquerosene de aviação
Perda atribuída aos controladores da companhia ficou em R$ 170,3 milhões em 2021, valor similar ao registrado no ano anterior. (Valor)

Bolsonaro troca dez ministros que vão disputar as eleições
Dos 23 ministros, 8 têm suas candidaturas certas; prazo da desincompatibilização é no sábado (2). (Folha de S.Paulo)

Brasil quer vender hidrogênio verde como alternativa à Europa
Ministro do Meio Ambiente afirma que aumentaram as oportunidades para o país como gerador do 'combustível do futuro'. (Estadão)

Brasil pode se firmar como 'potência verde' mundial no cenário de guerra da Ucrânia, afirma historiador
Para Adam Tooze, o país deve intensificar o desenvolvimento de matrizes energéticas que reduzam sua dependência de combustíveis fósseis. (Valor)

Confusão sobre pagamento de gás russo agita mercado
Segundo o decreto do Kremlin, os países europeus poderão continuar a pagar suas compras de gás russo com moeda estrangeira por intermédio de um banco russo, que fará a conversão para rublos. (Valor, Estadão, O Globo)

Biden libera estoque para reduzir o preço do petróleo
EUA colocarão no mercado um terço de sua reserva estratégica com a liberação de 1 milhão de barris por dia por seis meses, a partir de maio. (Valor, Folha de S.Paulo, O Globo)

Conflito traz volatilidade para as cotações do petróleo
Preço do barril sobe mais de 30% no primeiro trimestre e revela que, além da guerra, há descompasso entre oferta e demanda. (Valor)

Guerra pode impulsionar seguro de petróleo, diz Austral
Conflito pode ser catalisador da agenda de investimentos no setor e para demanda de cobertura de riscos. (Valor)

Gestoras de private equity miram xisto nos EUA
Forte alta do preço da commodity gera expectativa de retornos expressivos no segmento. (Valor)

voltar para o topo

iNFRA ENERGIA

A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço infrajornalismo@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA. .

Imagens:
-
Artes:
-

Equipe Agência iNFRA
Editor-Chefe: Dimmi Amora
Editora de Energia: Leila Coimbra
Coordenador: Rodrigo Zuquim
Repórteres: Jenifer Ribeiro, Luana Dorigon e Ludmylla Rocha
Colaboradores: Antônio Carlos Sil e Gabriel Tabatchek
Estagiários: Gabriella Franco e Luís Lima
Administração: Beatriz Souza
+55 (61) 98192-2771
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this?   unsubscribe from this list   update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.